



FLIPLAB: ENSINO HÍBRIDO NA FORMAÇÃO SUPERIOR

Soraya Regina Sacco Surian, Matheus Ferreira Marques, Wilmar Luiz Barth

Modalidade: Projeto de pesquisa

Área temática: Multidisciplinar

RESUMO

A inversão da sala de aula é um método que estabelece um referencial oferecendo aos estudantes uma educação personalizada, ajustada sob medida às suas necessidades individuais. Assim, a promoção da autonomia e da responsabilidade do estudante são os aspectos mais importantes do ensino híbrido. Desta forma, o trabalho visa personificar a aprendizagem da disciplina de Laboratório Clínico Veterinário, na Faculdade de Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense (IFC), campus Concórdia, Santa Catarina, pelo uso integrado da sala de aula e de tecnologias digitais e aplicação da Sala de aula Invertida (Flipped Classroom). Desta maneira, surgiu o Fliplab, utilizando de ferramentas como Google Classroom, uma plataforma de fácil acesso, em que é possível postar conteúdos com antecedência à aula, familiarizando os estudantes com o conteúdo que será ministrado, além da oferta de vídeos, mídias e materiais de apoio. Junto a isso foram aplicadas estratégias de gamificação fomentando o interesse e esforço dos alunos. A metodologia utilizada é o estudo de caso comparativo da disciplina anteriormente à aplicação do ensino híbrido no ano de 2018 com a turma nova de 2019, sendo a disciplina ministrada pela mesma docente nos anos avaliados, apenas com a diferença de que no ano anterior as aulas teóricas foram ministradas quase que exclusivamente no método tradicional, com aulas expositivas, e as práticas com a demonstração inicial da professora, seguida da execução das técnicas pelos alunos. No primeiro dia de aula foi ofertado o mapa da empatia onde o aluno pôde expressar sentimentos e expectativas à cerca da disciplina. Para avaliação da metodologia Fliplab foram comparadas a taxa de aprovação entre as turmas, já que as provas foram bastante similares entre as turmas. Foram calculadas média, desvio padrão das notas das avaliações realizadas: provas teóricas e práticas e das faltas. As turmas foram comparadas estatisticamente por Análise de Variância. Para avaliação da disciplina, ao final do semestre foi disparado um e-mail com formulário Google de preenchimento on-line, verificando o quanto a disciplina contribuiu e impactou na vida acadêmica do estudante e no processo de ensino da matéria em questão. O mapa da empatia contribuiu na formação do perfil do aluno que cursa a disciplina, ao saber de informações tão importantes, logo no início do semestre, o professor aproxima-se do estudante, e lhe esclarece o quanto se importa com suas opiniões pessoais. A plataforma Google Classroom, demonstrou ser muito eficaz na comunicação entre a docente e os discentes, sendo de ótima aceitação. As estratégias de gamificação utilizadas demonstraram que os



casos clínicos resolvidos podem se tornar interessantes, porém é preciso cuidado no excesso de cobrança e competição na sala. As notas dos alunos que tiveram a metodologia foram estatisticamente superiores aos alunos de ano anterior à sua implementação. Embora, a média das faltas também tenham sido maiores, demonstrando que os alunos ao verem o vídeo, pensaram que não era necessário a participação nas demais atividades. Pode-se assim destacar que a sala de aula invertida é uma metodologia atual, que pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem cada vez mais.

Palavras-Chave: Metodologias ativas, personificação, sala de aula invertida .